

[CIDADE JARDIM - Moradores são surpreendidos com projeto de Lei que, para eles, beneficia indústria

O Plano Diretor e a mudança polêmica

A polêmica ampliação da indústria farmacêutica Nova Farma ganhou um reforço de peso no último dia quatro. O Poder Executivo encaminhou à Câmara dos Vereadores um projeto de Lei que determina a retirada do parágrafo único do artigo 2º da lei complementar 111, de 3 de outubro de 2005. A lei trata do Plano Diretor Participativo.

O problema maior é que o trecho que Sahium pede para ser revogado é justamente o que fala sobre a "permissão apenas de habitação singular em área na Cidade Jardim". Caso essa determinação "caia por terra", como diz o ditado popular, as três ações judiciais propostas pelos moradores do bairro se tornam inválidas e a indústria pode expandir sua estrutura.

Há anos os moradores reclamam da instalação irregular da fábrica, inclusive no ano passado, em julho, o biomédico Márcio Borjas Batista, vizinho à fábrica, protocolizou uma ação no Ministério Público e trouxe à tona a discussão de que caso seja comprovada a situação ilegal da empresa, o MP pode intervir no funcionamento e paralisar a produção dos medicamentos.

Em entrevista recente ao Jornal do Estado, ele informou que várias provas foram apresentadas, bem como os fundamentos legais estabelecidos pelo próprio município por meio do Plano Diretor Participativo e da Lei Orgânica do Município. Entretanto, de acordo com o diretor da empresa, Paulo Augusto, a empresa está devidamente registrada junto à Prefeitura e cumpre as normas legais dos órgãos de saúde.

A preocupação e o descontentamento dos moradores devido reforma são por três fatores: desvalorização da residência – que por ser próxima a uma empresa que trabalha com química pode ser prejudicial à saúde –, ruídos – os níveis de decibéis estão acima do permitido – e também a degradação do meio ambiente – moradores afirmam que a empresa invadiu um terreno que deveria ser protegido pelo município.

LEGISLATIVO

Na última terça-feira, 12, os moradores do bairro Cidade Jardim se reuniram com os vereadores membros da Comissão de Justiça e Reda-



O PIVÔ DA discussão é a indústria farmacêutica Nova Farma, que foi edificada em área residencial na Cidade Jardim

ção. Eles foram questionar o Projeto de Lei encaminhado pelo Executivo e apresentar as ações que estão na Justiça contra a continuada expansão da indústria em um bairro que deveria ser exclusivamente residencial.

Após a reunião, o presidente da Comissão, Asséf Nabem, falou que o primeiro encontro para discutir o tema foi logo na semana em que o projeto chegou à Câmara dos Vereadores. "Neste segundo momento, conversamos com os moradores para determinar os passos que devemos seguir para evitar a aprovação deste projeto", informou.

Asséf Nabem disse que no ano de 2005, os vereadores se encontraram com os dirigentes da Nova Farma, que se comprometeram a não promover mais ampliações. No entanto, há denúncias de que a indústria tem adquirido mais terrenos, para continuar a expansão.

O vereador se mostrou sensível à situação vivida pelos moradores, que reclamaram de ruído, desvalorização da residência e da ausência de preservação do meio ambiente. "É uma situação delicada e de aquelas pessoas estão sendo submetidas", reconheceu.

PROCURADORIA

O relator da Comissão, o vereador Antônio Roberto Gomide, informou que já encaminhou à Procuradoria do Município um relatório sobre o tema, e solicitou informações sobre alienação, venda de áreas para a indústria e o cumprimento da Lei

“Não consigo descansar na minha casa”

A médica Gina Tronconi, que participou da reunião com os vereadores, relatou em entrevista ao Canal 14, os transtornos diários causados pela indústria. "O barulho dificulta o aprendizado dos meus filhos e atrapalha o nosso descanso, trabalhamos o dia todo e não podemos descansar em nossa própria casa", reclamou.

Ela conta que o barulho é "diuturno", o que tem causado irritabilidade em toda família, principalmente nos filhos e em sua mãe, que reside com ela. "No muro da minha casa tem uma sala de máquinas que faz um barulho infernal. Isso vem gerando cansaço em todo mundo", informou.

A advogada Ruskaya Abrantes, que também participou do encontro com os vereadores relatou os dramas diários de se morar nas proximidades

que determina que o dinheiro arrecadado seja revestido em benefícios no bairro, como construção de meio-fio, tapaburaco, limpeza dos lotes, dentre outros.

Após o encaminhamento à Câmara dos Vereadores

da indústria. Falou também sobre os problemas enfrentados por outros moradores que não puderam participar da reunião.

No entanto, a advogada ponderou que sua preocupação maior é que caso haja a revogação do artigo, as três ações propostas pelos moradores na justiça se tornam inválidas. "Revogando este artigo, estaremos totalmente sem elementos e fundamentos para qualquer ação judicial", expressou.

Segundo Ruskaya Abrantes a expectativa é de a Câmara dos Vereadores esteja do lado dos moradores e possam impedir essa aprovação. "Precisamos contar com aqueles que elegemos, que estão com esse projeto em mãos. Contamos com eles para que mobilize o prefeito, e que essa mudança não seja feita", destacou.

das informações solicitadas, os membros da Comissão de Justiça e Redação vão avaliar quais as providências devem ser tomadas quanto ao projeto que pede a revogação do artigo 2º da lei complementar 111, de 3 de outubro de 2005.

ACONTECE

R\$ 12 MILHÕES PARA INFRA-ESTRUTURA

O Gabinete do Prefeito Pedro Sahium confirmou na tarde da quarta-feira (13/6), a liberação de R\$ 12 milhões para obras de infra-estrutura na cidade. Esse recurso vai ser dirigido para a implantação do projeto "Vila Feliz", assentamento para abrigar os atuais moradores das invasões do Setor Jandaia e do Anápolis City. Serão, ao todo, 260 famílias contempladas com residências e aparelhos como escola, creche, posto de saúde e outros benefícios.

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Fábio Maurício Correia, em 20 dias aproximadamente as

obras preliminares estarão sendo acionadas. A "invasão do Anápolis City" é um dos maiores desafios para a administração municipal de Anápolis em todos os tempos. O setor sofre constantemente com inundações e enchentes, colocando em risco a integridade física e o patrimônio das famílias ali residentes. Os recursos para as obras foram conseguidos junto ao Governo Federal, via Ministério das Cidades. O projeto "Vila Feliz" vai ser implantado na região vizinha ao Conjunto Filostro Machado e Jardim Primavera. A obra já está autorizada e não corre risco de ser suspensa ou adiada.

ARRECADAÇÃO

A Diretoria de Arrecadação da Secretaria Municipal da Fazenda continua incentivando os contribuintes em atraso a procurarem o órgão para procederem à renegociação dos seus débitos, antes que os mesmos sejam inscritos na dívida ativa, instrumentos de cobrança judicial dos tributos municipais lançados e cobrados, mas não recolhidos dentro dos prazos legais.

A inscrição dos tributos tanto os de natureza tributária (fiscal) como os de natureza não-tributária (dívidas dos premissários, como os ambulantes, feirantes e taxistas; dos concessionários, multas de posturas, ambientais; publicidade

irregular; enetre outras) acarreta em acréscimo da dívida com a aplicação de multas, juros, mora e honorários.

Daf o incentivo da Administração Municipal ao contribuinte para que o mesmo venha a regularizar sua situação para evitar aborrecimentos e prejuízos, ao mesmo tempo em que dá ao município a oportunidade de fazer frente às suas responsabilidades e tarefas. Nas diversas áreas de sua competência como saúde, educação, infra-estrutura, esportivas, culturais, ambientais e outras. A Diretoria de Arrecadação está localizada na Secretaria da Fazenda, no Centro Administrativo.

RUA REFORMADA

Finalizando o serviço na Avenida Federal, estimado para ser concluído em 15 dias, as máquinas serão descoladas para a Rua Pérola, que liga a Vila São José ao Jardim Ana Paula. Sob a supervisão do secretário de Desenvolvimento Urbano Sustentável, Fábio Maurício, e de sua equipe, o trabalho será completo, com a captação das águas pluviais que escorrem em denso volume desde o alto do Bairro São João, inundando casas, estabelecimentos comerciais, até chegar ao leito do córre-

go cortado pela Rua Pérola. Segundo o secretário, será construída uma estrutura de contenção, bueiro celular, e adotadas outras medidas para resolver em definitivo o problema, inclusive pavimentando todo o trecho da Pérola.

Outro problema que uma das frentes de trabalho da Secretaria de Desenvolvimento Urbano Sustentável vai atacar está localizado no Jardim Samambaia, cujas ruas, ainda desprovidas de asfalto, serão totalmente patroladas e encascalhadas.

Direção do Brasil Park Shopping confirma cronograma de ampliação e garante inauguração de nova etapa em outubro

Ampliação está mantida

Embora não haja sinais de máquinas e homens nas instalações do Brasil Park Shopping, o superintendente André Alar Silva Menezes, garante que em outubro será inaugurada mais uma etapa do empreendimento, que consta de uma filial das Lojas Americanas e dez empresas âncoras.

Já o segundo piso, que terá cinco salas de cinema, uma ampla área de alimentação e mais empreendimentos comerciais, de acordo com André Menezes deve ser inaugurado em março de 2008, ocasião em que será concluído o cronograma apresentado

inicialmente pela empresa. As salas de cinema terão as mais altas tecnologias e os mais modernos equipamentos de projeção e sonorização.

Hoje o shopping possui como loja âncora o hipermercado Carrefour e mais 22 lojas em operação. São empresas de segmentos diversos como de telefonia, calçados, perfumaria, equipamentos eletrônicos, franquias, jóias, salão de beleza. O shopping possui também uma pequena praça de alimentação, que tem instalada uma pastelaria, um restaurante de comida árabe e um Café Colonial. O posto de combustível já

está em funcionamento, assim como o serviço de higienização e lavagem de carros, que é único no município.

EXPECTATIVAS

De acordo com André Menezes, o fluxo de pessoas no Brasil Park Shopping por mês é superior a 230 mil. Ele garante que as expectativas iniciais dos empreendedores foram superadas. "Esperávamos um grande número de visitantes, mas os números nos surpreenderam", destaca.

Os comerciantes que já locaram seus espaços no shopping, de acordo com ele, tam-

bém estão satisfeitos. "Embora seja muito relativo, e as expectativas de cada lojista seja diferenciada, creio que a maioria está satisfeita", aposta.

Para atrair a clientela a administração do shopping tem investido na promoção de eventos. Na última semana, por exemplo, promoveu atividades em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, e por meio da parceria com uma academia local tem realizado o projeto 'Momento Geração Saúde', em que a população pode participar de atividades físicas ministradas por professores capacitados.



FUNCIONAM hoje no shopping o Carrefour e 22 lojas de segmentos diversos